

*P.5 A103069*  
*Em visita de casa de risco*

**HABITAÇÃO** O PROJETO MORAR VAI BENEFICIAR MORADORES DE BAIXA RENDA DE VITÓRIA

# Morador de área de risco terá crédito para casa própria

**Também serão contempladas famílias que moram de aluguel ou não têm onde morar**

**MAURÍLIO MENDONÇA**

Os moradores de Vitória, com renda familiar de até três salários mínimos, vão ter a oportunidade de comprar a casa própria. O projeto "Moradia", dentro do programa de políticas de habitação da prefeitura do município, favorece a realização do sonho de muitos capixabas que não

têm onde morar, moram de aluguel ou vivem em locais de risco.

O programa é dividido em três grupos: a de conjuntos habitacionais, a de unidades isoladas e a de reforma e ampliação. Os dois últimos começam a funcionar ainda no segundo semestre de 2006. Já a construção de novas moradias, apenas em 2007, depois da aquisição dos terrenos e a licitação da obra.

As equipes da Secretaria Municipal de Habitação (Sehab) já começaram a avaliar as áreas em que as construções serão feitas e as casas que receberão ajuda dos outros dois grupos, com reconstrução e reformas.

**Financiamento.** Cada habitação vai custar aos cofres públicos, em média, cerca de R\$ 21 mil. Parte da obra será custeada com recursos vindos do governo Federal, aprovado por meio da Resolução 460, que favorece o financiamento de habitação popular.

A outra parte será paga pela prefeitura, por meio do Fundo Municipal de Assistência Social, que já está com quase R\$ 1 milhão. "A família que for beneficiada vai ter até 15 anos para pagar a casa. Mas como atendemos a pessoas com renda familiar de até três salários mínimos, sabemos que não podemos cobrar prestações altas", explica o

secretário de Habitação, Sérgio de Sá Freitas.

Dessa forma, os moradores pagarão todo mês, no máximo, 10% da renda familiar. "Em alguns casos, o morador não conseguirá quitar o valor total, mas mesmo assim, ele receberá a casa própria", afirma Sérgio.

Dois terrenos já são estudados pela prefeitura. Um em Joana D'Arc e o outro em Tabuazeiro, com previsão de 128 apartamentos, divididos em 16 prédios de quatro andares.

Outros programas habitacionais da prefeitura já estão em funcionamento, como o "Vitória de Todas as Cores" e o "Morar no Centro".

**OS VEÍCULOS COMEÇARAM A RODAR ONTEM PELAS RUAS DA GRANDE VITÓRIA**

## Novos ônibus do Transcol poluem menos

**A frota é formada por carros que emitem 30% a menos de gases poluentes**

Os 120 ônibus novos do Transcol começaram a circular ontem pela Grande Vitória. São mais modernos, potentes, confortáveis, porém, menos po-

luentes. As empresas do setor investiram R\$ 25 milhões nesses veículos como uma tentativa de atrair mais passageiros para o Sistema Transcol.

As cadeiras do motorista e do cobrador atendem aos conceitos da ergonomia, dando maior conforto. A embreagem é mais macia e há um isolamento acústico especial no capô, onde fica o motor.

"Tudo isso é para reduzir o

estresse dos nossos profissionais", citou o diretor-presidente do Sindicato das Empresas de Transporte Metropolitano da Grande Vitória (GVBus), Fábio Cançado.

Ontem, durante a apresentação dos novos modelos da frota, a expectativa era com relação aos motores, que são ecológicos: emitem 30% menos gases poluentes do que os veículos atuais.

A última renovação de 10% da frota do sistema aconteceu em 2003, e a idade média dos ônibus do Transcol é de dez anos.

Os ônibus chamados articulados, que têm uma espécie de sanfona que liga dois ônibus num único veículo, têm idade média de 15 anos, enquanto que os outros ônibus têm idade média de sete anos, informou a GVBus.